

Estratégia de publicação do CIDTFF

Guião de publicação (artigos e capítulos) para o investigador

Objetivo: aumentar o fator de impacto de cada investigador e o seu h index, assim como o do CIDTFF.

A estratégia de publicação tem em conta dois momentos distintos: o antes e o depois de um trabalho estar publicado. Para além destes, há também recomendações transversais que o investigador deverá considerar, no âmbito da disseminação do seu trabalho.

... ANTES DA PUBLICAÇÃO

A escolha do local de publicação é um fator preponderante. Verificar, em cada revista selecionada, qual o âmbito, a dimensão e a adequação do seu público-alvo. Verificar ainda se a revista tem em aberto alguma chamada para uma temática que esteja alinhada com o artigo a propor.

As bases de indexação funcionam como bibliotecas eletrónicas organizadoras de conteúdos científicos (revistas, artigos, livros, atas, patentes, etc.), possibilitando, numa primeira instância, a pesquisa mais ou menos criteriosa de informação desta natureza.

Nem todas as bases de indexação garantem os mesmos parâmetros de seleção dos trabalhos que publicam ou têm o mesmo potencial de divulgação. Consideram-se bases de indexação adequadas as que têm maior potencial de disseminação internacional, garantindo um método rigoroso para a indexação de títulos, o qual é regular e continuamente monitorizado por grupos internacionais de especialistas, investigadores e bibliotecários de todas as áreas científicas.

Uma escolha adequada possibilita, assim:

- Garantir a publicação em revistas relevantes para a(s) área(s) de investigação;
- Aumentar a visibilidade das publicações, dando acesso a uma audiência global de investigadores e outros potenciais interessados;
- Assegurar a validade do trabalho, através do processo de revisão por pares;
- Monitorizar o percurso das publicações (consultas, citações, etc.);
- Monitorizar publicações concorrentes.

Tendo em conta o anteriormente exposto, destacam-se as seguintes bases de indexação:

Base de indexação	Índice de citação utilizado	Endereço eletrônico e descrição
Scopus	SJR (Scientific Journal Ranking)	https://www.scopus.com/ ou http://www.scimagojr.com/journalrank.php?order=h&ord=d_esc Maior base de indexação internacional, com maior número de títulos (maioritariamente em inglês). Dentro das três principais bases de indexação (JCR, ISI e Scopus) é a que tem maior número de revistas na área das Ciências Sociais. Em 2015, a Scopus contou com 5.542 títulos na área das Ciências Sociais e 1.066 na categoria 'Educação', contra os 3.224 e 231, respetivamente, da JCR.
JCR (Journal Citation Report)	IF (Impact Factor)	https://jcr.incites.thomsonreuters.com/JCRJournalHomeAction.action Base de indexação internacional, mais prestigiada de títulos maioritariamente em inglês. Em 2015, a JCR contou com 3.224 títulos na área das Ciências Sociais e 231 na categoria 'Educação'.
TR WoS (THOMSON REUTERS Web of Science)	n/a	http://apps.webofknowledge.com/WOS_GeneralSearch_input.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&SID=Y1yla vk4VKULtlcvBEG&preferencesSaved= Segunda maior base de indexação internacional (inclui JCR, Scielo, proceedings, livros, entre outros). Tal como a Scopus, inclui publicações escritas preferencialmente em inglês ou contendo, pelo menos, resumos ou outro tipo de informação nesta língua.
Scielo (Scientific Electronic Library Online)	IF (Impact Factor)	http://www.scielo.org/php/index.php Base de indexação que agrega títulos nacionais e internacionais, com grande e crescente representatividade no espaço Ibero-Americano, em particular na área das Ciências Sociais. Passou a integrar o TR WoS.
Google Scholar	h5-index	https://scholar.google.pt/ Base de indexação que inclui publicações científicas escritas em diversas línguas, de âmbito nacional e internacional, de diferentes formatos, em todos os domínios científicos.
ERIC (Education Resources Information Center)	n/a	https://eric.ed.gov/ Base de dados focada na área da investigação em Educação, amplamente consultada por investigadores, estudantes, académicos e bibliotecários. É constituída por trabalhos de diversa natureza (artigos, teses, relatórios, etc.). Cada investigador pode submeter um trabalho seu para eventual indexação nesta base.

Escolha das revistas

Procurar revistas que:

- Têm interesse para a área de investigação (incluídas na lista de referência do Grupo de Investigação de pertença, com especial atenção para as de maior fator de impacto (de preferência JCR ou Scopus);
- Têm indexação adequada, de preferência na Scopus, JCR, Scielo, ou noutra assumidamente adequada, e com consideráveis índices de citação (quando é o caso);
- Se encontram em várias bases de dados, com decorrente maior âmbito de disseminação;
- Sejam OpenAccess.

É também importante considerar o tempo médio que a revista costuma assumir entre a submissão da proposta, a sua avaliação e publicação, bem como se esta exige pagamento e de que ordem de valor (relação custo x relevância). Outro fator a ter em linha de conta é a verificação de que autores da área e reconhecidos publicam na revista em causa.

Publicação de um livro, capítulo ou atas

Verificar a garantia de indexação da publicação, bem como qual a indexação proposta. No caso das atas, salvaguardar a possibilidade de não publicar nas atas da conferência, dando preferência à sua publicação em revista indexada.

... APÓS A PUBLICAÇÃO

A escolha de uma revista com indexação adequada garante, não só que o público-alvo poderá aceder ao artigo, como também um maior potencial de alcance e disseminação do trabalho. Contudo, importa considerar que os índices de indexação, por si só, não bastam para garantir a divulgação do artigo. Com efeito, mais de 43% dos artigos publicados na ISI nunca receberam qualquer citação (Noorden, Maher, & Nuzzo, 2014, pp. 551-553).

Apostar na divulgação e acompanhamento do artigo depois de publicado é, assim, não só estratégico, como decisivo face aos objetivos da publicação.

Onde publicitar o trabalho?

Internamente, utilizando os canais do CIDTFF e da instituição:

- Página web/blog do CIDTFF
- Página web do departamento/universidade
- Flashnews do DEP - CIDTFF
- Research@UA newsletter
- RIA - Repositório Aberto da Universidade de Aveiro (<http://ria.ua.pt/>)
- Redes sociais do CIDTFF

Instrumentos de domínio pessoal:

- Assinatura eletrónica pessoal do e-mail
- Páginas web pessoais ou CV

Redes sociais:

- Redes sociais específicas para investigadores: ResearchGate, LinkedIn, Academia.edu, etc.
- Outras redes sociais: Facebook, Twitter, etc.

RECOMENDAÇÕES TRANSVERSAIS

- Procurar grafar sempre do mesmo modo o nome de investigador nas suas publicações, seja isoladamente ou em coautoria.
- Apostar na produção em coautoria internacional (concretizar as redes de investigação do grupo de pertença).
- Atentar nos movimentos bibliométricos globais (agências financiadoras como a FCT, FCG, etc., entidades empregadoras, instituições da administração local com responsabilidades na cultura e disseminação pública da ciência, etc.).
- Sempre que algum artigo é publicado, atualizar o CV na plataforma do CIDTFF (<http://cidtffcv.web.ua.pt>), no CV pessoal do investigador e em páginas da Internet de domínio pessoal e/ou partilhado (ORCID, ResearchGate, LinkedIn, Google Scholar, DeGóis...).
- Criar um identificador ORCID (<http://orcid.org/>), de visibilidade pública, e alimentá-lo regularmente.
- Divulgar o ORCID no Researcher ID, nos CV online, no CV-FCT, etc..
- Definir e padronizar a assinatura automática do e-mail, incluindo o nome do investigador (usar sempre o mesmo), categoria académica, nome do departamento, da instituição de ensino e do centro de investigação, link para o ORCID e outros perfis relevantes, link para uma ou duas publicações mais recentes/relevantes (artigo ou livro);
- Fazer citações de trabalhos publicados também em conferências;
- Incluir o DOI (identificador), ISBN (livro) e ISSN (revista) de cada documento/publicação sempre que possível (plataforma do CIDTFF e outras).
- Publicitar o trabalho em várias línguas, na web, nas redes sociais e profissionais.
- Colocar as suas publicações em discussão pública internacional, por exemplo no ResearchGate.
- Criar versões áudio do artigo e disponibilizá-las, em formato podcast ou vodcast, no SlideShare ou num canal YouTube, etc..

- Referir a Universidade ou a instituição a que está vinculado, bem como o CIDTFF.
- Cumprir as normas de informação e publicidade para beneficiários FCT.
- Usar contactos pessoais para conseguir que revistas (nativas e não nativas de inglês, académicas e não académicas) escrevam uma nota ou notícia sobre o artigo, não esquecendo a Flashnews do DEP – CIDTFF.
- Partilhar o artigo com contactos pessoais e garantir link de acesso a uma cópia grátis (se possível) ou de pré-publicação.

Note-se ainda que:

A [política de Acesso Aberto da FCT](#) (2014), obriga ao depósito no [Repositório Institucional da Universidade de Aveiro \(RIA\)](#):

- *do artigo (versão final) no caso de ter sido publicado numa revista em AA (via dourada);*
- *do artigo na versão final do autor ou post-print (versão após peer review, sem a formatação e a composição tipográfica da editora), após aceitação para publicação nos casos de publicação em revistas com subscrição. Nestes casos são autorizados períodos de embargo ao Acesso Aberto com duração máxima de 12 meses para as publicações nas áreas das ciências sociais, humanidades ou artes, e de seis meses para as publicações das restantes áreas científicas. Em maio de 2017, tendo em vista a implementação ágil das normas determinadas pela Política de Acesso Aberto de 2014, [a FCT define uma fase transitória](#), em que o período de embargo poderá ser superior ao definido nas normas, caso a editora assim o exija.*

Coordenação CIDTFF

18.10.2016 (atualizado a 24.09.2019)

Anexo – Lista de programas/plataformas de apoio à gestão bibliográfica

Bases de indexação	
DOAJ	https://doaj.org
ERIC	https://eric.ed.gov/
Google Scholar	https://scholar.google.com
ISI Web of Science	http://wokinfo.com/
SciELO	http://www.scielo.org/
Scopus	http://www.scopus.com/
Redes sociais profissionais	
Academia.edu	http://www.academia.edu/
Linkedin	https://www.linkedin.com/
ResearcherID	www.researcherid.com
ResearchGate	http://www.researchgate.net
Redes sociais não profissionais	
Facebook	www.facebook.com
SSRN	http://www.ssrn.com
Twitter	https://twitter.com/?lang=pt_pt
Youtube	https://www.youtube.com/
Análise bibliométrica e ranking de revistas	
Altmetric	http://www.altmetric.com/
JCR – ISI WoS	http://admin-apps.webofknowledge.com/JCR/JCR?PointOfEntry=Home&SID=Y2xw3bsugRVOKhFiRGc
Journal Impact Factor in JCR	https://jcr.incites.thomsonreuters.com/JCRJournalHomeAction.action
Plataforma Sucupira – Qualis	https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf?conversationPropagation=begin
PLoS Article-Level Metrics	http://alm.plos.org/
SJR	http://www.scimagojr.com/
SJR – Scimago Journal & Country Ranking	http://www.scimagojr.com/journalrank.php?order=h&ord=desc
CV digitais/online	
Europass	https://europass.cedefop.europa.eu/pt/documents/curriculum-vitae
FCT - DeGóis	http://www.degois.pt/
FCT - SIG	https://sig.fct.pt/fctsig/
Lattes	http://lattes.cnpq.br/
ORCID	http://orcid.org/
Plataforma CIDTFF	http://cidtffcv.web.ua.pt/

Programas de gestão de referências bibliográficas	
EndNote	http://endnote.com/
Mendeley	https://www.mendeley.com
Papers	http://www.papersapp.com/
RefWorks	http://www.refworks.com/
Zotero	https://www.zotero.org/
Outros	
Journalysis	http://www.journalysis.org/ <i>“Free service for academic authors run by academic authors for reviewing experiences with academic journals.”</i>
Open Access	https://openaccessbutton.org/ <i>“The Open Access Button will search the web for a version of the paper that you can access immediately. If that doesn't work, the Button will email the author and look for more information about the paper.”</i>
Repositório institucional	http://ria.ua.pt/